

Fechamento dos Mercados e Tendências (11/09):

Bolsas Internacionais: As bolsas da Europa e dos EUA encerraram em alta, influenciadas pelo enfraquecimento do furacão Irma, cujos prejuízos devem ser menores do que o calculado. O final de semana pacífico no Sudeste Asiático também contribuiu para este movimento, uma vez que era previsto mais um teste com mísseis pela Coreia do Norte, que não ocorreu.

Bovespa: (1,7%;74.319): A Bovespa encerrou em patamar recorde, dada a intensão dos representantes do governo em votar a reforma da previdência em outubro deste ano. Diante das aprovações da reforma trabalhista, da Medida Provisória 777 e da revisão das metas fiscais, o mercado acredita que a reforma da Previdência também sairá aprovada. Ademais, o bom humor do mercado internacional também contribuiu para este movimento.

Câmbio: (0,39%; R\$ 3,10) – O Dólar fechou em alta ante ao Real, em movimento de ajuste, após sete pregões consecutivos de queda.

Juros (JAN 19): (0,05%; 7,67) – Os juros futuros encerraram em alta, na esteira do Dólar.

Brent (NOV 17): (0,09%; US\$ 53,83) – O Preço do barril de petróleo futuro fechou com viés de alta, dado que na leitura do mercado a combinação da tempestade tropical Harvey com o furacão Irma, ambos nos EUA, tende a reduzir a oferta da *commodity*, haja vista os prejuízos para a indústria de petróleo como um todo.